

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

MANUAL DE EMERGÊNCIA

**E.B.1
GALIZA1**

NÚMEROS EXTERNOS:

NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA: **112**

BOMBEIROS ESTORIL 21 468 01 89

POLÍCIA 21 468 13 96

PROTEÇÃO CIVIL 21 460 76 10

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS 21 482 50 00

SMAS – URGÊNCIAS 21 484 28 45

NÚMEROS INTERNOS:	

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

INTRODUÇÃO

O universo escolar tem sido uma dos alvos preferenciais da Proteção Civil Municipal para as suas campanhas de divulgação, o que por si só reflete o interesse que tem merecido a sensibilização e informação das gerações mais novas, quer na perspetiva da aquisição de uma cultura de segurança quer como veiculador de medidas de autoproteção junto das famílias.

Atendendo a que uma parte significativa da vida das crianças e adolescentes é passada na escola, a segurança nos estabelecimentos de ensino não poderá, pois, ser descurada.

Assim, procuramos com este documentos definir um conjunto de conceitos que a serem aplicados pelo universo escolar, contribuirão para a segurança dos trabalhadores e alunos face a uma situação de emergência, minimizando assim os riscos para pessoas e bens.

QUANDO?	QUEM?	FAZ O QUÊ
Incêndio/Explosão/Ameaça de Bomba	Educ Teresa Sampaio	Decide as medidas a tomar;
	AO Bárbara Claro	Contacta as entidades responsáveis pela Segurança (Bombeiro, Policia, Proteção Civil); Avisa as salas da necessidade de evacuação;
	A pessoa que se encontra mais próximo,	Extingue o foco de incêndio, com o auxílio dos extintores se possível;

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

Incêndio/Explosão/Ameaça de Bomba (continuação)	AO. Emília	<p>Efetua o corte de abastecimento de eletricidade, gás e água;</p> <p>Encaminha os alunos para os locais de concentração, local pré-estabelecidos;</p>
	Os Professores e AO.	Cada professor/a fica responsável pelos alunos da sua sala fechando as janelas e a porta após a saída de todos;
	Os Professores	Conta os alunos no local de concentração através da folha de presenças;
	Toda a população escolar	Sair ordenadamente com calma, sem correr e nunca voltar atrás;
Catástrofes Naturais	AO. Bárbara Claro	<p>Fecha as portas e janelas</p> <p>Verifica que toda a população escolar se encontra no local de concentração pré-definido;</p> <p>Esclarecer os Bombeiros sobre as zonas prioritárias a proteger.</p>
	População Escolar	<p>Tomar atenção a queda de objetos, lâmpadas, equipamentos e móveis;</p> <p>Manter-se afastado das janelas e espelhos;</p>

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

<p>Catástrofes Naturais (continuação)</p>	<p>A Coordenadora de Estabelecimento</p>	<p>Procurar proteção no vão de uma porta interior, canto interior de uma sala ou debaixo de uma mesa, aguardar cerca de 3 minutos até se proceder a evacuação dos alunos; Sair ordenadamente com calma, sem correr e nunca voltar atrás;</p>
	<p>AO. Bárbara Claro</p>	<p>Decide as medidas a tomar;</p> <p>Contacta as entidades responsáveis pela Segurança (Bombeiros, Polícia, Proteção Civil);</p> <p>Avisa as salas da necessidade de evacuação</p>
	<p>AO. Emília</p>	<p>Efetua o corte de abastecimento de eletricidade, gás e água;</p>
	<p>Alunos</p>	<p>Os alunos têm que deixar todo o material escolar na sala;</p>
	<p>Os Professores</p>	<p>Cada professora fica responsável pelos alunos da sua sala fechando as janelas e a porta após a saída de todos;</p> <p>Conta os alunos no local de concentração através da folha de presenças</p> <p>Conduzir os alunos para os locais</p>

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

	<p>A Coordenadora do Estabelecimento</p>	<p>de concentração pré-definidos;</p> <p>Verifica a existência de incêndios decorrentes da catástrofe natural e extingui-los se possível;</p> <p>Averigua se houve algum dano na escola e se esse dano poderá colocar a população escolar em risco;</p> <p>Fecha as portas e janelas; Verifica que toda a população escolar se encontra no local de concentração pré-definido;</p> <p>Esclarece os Bombeiros sobre as zonas prioritárias a proteger.</p>
--	--	--

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Morada: Rua do Escola Nova

Localidade: Galiza

Código Postal: 2765 - 314

Telefone: 21 468 79 21

Fax: 21 468 79 21

Delegado de Segurança: Alexandra Botelho Período de Aulas Prof. Paula Pereira

População Escolar

Ocupação	Manhã	Tarde	Noite
Professores	11	18	0
Funcionários	8	8	0
Alunos	170	170	0

Horário contínuo: 09.00h / 17.30h

Descrição das instalações:

Neste espaço escolar existem dois edifícios, sendo um a escola do primeiro ciclo e o outro o jardim-de-infância.

De construção de plano centenário (betão e alvenaria), com oito salas de aula, uma sala de professores, uma cozinha e um refeitório.

Os caminhos de acesso às forças de socorro são amplos e de fácil acesso, tendo que ficar as viaturas no exterior da escola para combate a qualquer sinistro.

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

Existe uma boca-de-incêndio tipo normal de 50 mm, na parte exterior à entrada da escola.

Salas de aula:

As salas de aula tem em média 22 alunos; a saída de emergência é de fácil acesso aos caminhos de evacuação.

As portas das salas de aula abrem para dentro.

Caminhos de evacuação:

Razoáveis e de fácil acesso.

Cozinha:

Está num espaço restrito.

Gás:

Existe gás natural canalizado, o qual esta devidamente sinalizado.

Eletricidade:

Existe um quadro geral elétrico que faz corte de energia a todo o edifício, todo o resto da instalação é nova e tem as normas de segurança regulamentares.

Sinalização de emergência:

Falta a colocação dos respetivos pictogramas nas lâmpadas de sinalização de emergência.

Extintores:

As instalações encontram-se cobertas por 6 extintores de pó químico ABC 6Kg.

	PLANO DE EMERGÊNCIA	Versão 1
	E.B.1 GALIZA1	0

Ponto de concentração:

O ponto de concentração local será feito no espaço existente entre os dois edifícios.

Riscos:

Um dos perigos são as árvores de grande porte existentes no espaço norte da escola.

Deficiências encontradas

Falta a colocação dos respetivos pictogramas nas lâmpadas de sinalização de emergência.

PLANO DE EMERGÊNCIA

2014/2015





PLANO DE EMERGÊNCIA

2014/2015

JARDIM DE INFÂNCIA

E ESCOLA DO 1º CICLO EB1 Nº 1 DA GALIZA

NUMEROS EXTERNOS:

NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA	112
BOMBEIROS ESTORIL	21 465 91 90
P.S.P.	21 468 13 96
PROTEÇÃO CIVIL	21 460 76 10
CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	21 482 50 00
ÁGUAS DE CASCAIS - URGÊNCIAS	21 484 28 45

NÚMEROS INTERNOS:

PROF. PAULA PEREIRA	964930724
EDUC.ª Mª TERESA SAMPAIO	917145440



Índice

I – Introdução.....	4
II – Objetivos.....	5
III – Caracterização e identificação dos riscos.....	7
IV – Ficha de Caracterização da Escola.....	10



I - Introdução

O universo escolar tem sido um dos alvos preferenciais da Proteção Civil Municipal para as suas campanhas de divulgação, o que por si só reflete o interesse que tem merecido a sensibilização e informação das gerações mais novas, quer na perspetiva da aquisição de uma cultura de segurança, quer como veiculador de medidas de auto proteção junto das suas famílias.

Atendendo a que uma parte significativa da vida das crianças e adolescentes é passada na escola; a segurança nos estabelecimentos de ensino não poderá, pois, ser descurada.

Assim procuramos com este documento, definir um conjunto de conceitos que a serem aplicados pelo universo escolar; contribuirão para a segurança dos trabalhadores e alunos, face a uma situação de emergência, minimizando assim os riscos para pessoas e bens.



II - Objetivos

Com a adoção deste Plano de Emergência pretende-se:

Prevenir eventuais situações que possam colocar em risco a segurança dos ocupantes e das instalações;

Dotar as instalações de um nível de segurança eficaz e apropriado ao fim para o qual se destinam;

Limitar as consequências diretas de um eventual sinistro;

Incrementar a rapidez e eficiência de resposta, garantindo aos intervenientes o conhecimento adequado de:

1. Riscos existentes nas instalações;
2. Sistemas de deteção de alarme;
3. Sistemas apropriados de intervenção para cada caso específico;
4. Equipamentos existentes de intervenção no combate a incêndios;
5. Procedimentos em caso de sinistro.

Estabelecer e nomear a estrutura hierárquica funcional do Plano de Emergência e distribuição de missões específicas para aplicação do Plano;

Otimizar as capacidades de resposta dos meios de primeira intervenção;

Elaborar um Plano de evacuação para estabelecer procedimentos e preparar a evacuação rápida e segura dos ocupantes, em caso de ocorrência de uma situação potencialmente perigosa;



Realização de ações de formação e simulacros.

O presente Plano de Emergência destina-se **Jardim de Infância e Escola 1º Cicio do Ensino Básico n.º 1 da Galiza**, e deve ser dado a conhecer a toda a população escolar, para que, cada elemento saiba com antecedência, a missão específica que irá desempenhar em caso de emergência, bem como os procedimentos e cuidados a ter nas suas atividades diárias, que contribuam para prevenir e mitigar a ocorrência de situações de risco.

Periodicamente o Plano deve ser posto em execução, através de exercícios práticos, de modo a avaliar a sua eficácia e proporcionar treino a população escolar.



III - Caracterização e identificação dos riscos

Pretendendo um Plano de Emergência reduzir a frequência dos acidentes e a gravidade dos seus efeitos, e necessário que haja um conhecimento dos perigos e uma avaliação dos riscos em que a Escola pode ocorrer, pretendendo-se que, para cada caso específico, possam ser utilizados os meios de intervenção adequados.

Assim, os riscos que poderão eventualmente levar à ativação deste Plano, poderão ter duas origens bem distintas:

Origem natural: Sismos, cheias, secas, epidemias, vagas de calor ou frio;

Origem tecnológica: Acidentes de tráfego aéreo, poluição do Ambiente, incêndios urbanos, explosões.

As causas de um possível acidente que afete as instalações do estabelecimento, poderão dividir-se em três grupos distintos:

Fenómenos da natureza: De ocorrência raramente previsível, mas de feitos bem conhecidos.

Condições de segurança: Deficiências, ou riscos, inerentes aos equipamentos, dos materiais, ou dos edifícios.

Atos ou procedimentos inseguros: Ações (ou omissões) dos indivíduos nas instalações, enquanto utentes ou trabalhadores, que contribuam para a ocorrência de acidentes.

Uma situação de risco poderá ser despoletada por uma diversidade de fatores, atuação e fenómenos diversamente variados.



Os principais acidentes, suscetíveis de ocorrerem, nas instalações deste Estabelecimento de Ensino podendo provocar uma situação crítica, são os seguintes:

- Incêndios
- Fenómenos naturais ou catástrofes

Incêndios

O incêndio é um dos riscos possíveis dos estabelecimentos de ensino, e, regra geral, as suas causas estão relacionadas com atitudes menos corretas, ou falta de sensibilização por parte dos trabalhadores e utentes.

Um incêndio pode ser originado por:

- Fósforos ou cigarros;
- Eletricidade;
- Lixos e desperdícios;
- Descargas atmosféricas.

Fenómenos Naturais

Sismos

Um sismo é um fenómeno natural, resultante resultando de uma vibração mais ou menos violenta da crosta terrestre, devido ao ajustamento brusco das placas tectónicas sobre pressão.

Em Portugal continental, ocorrem quase diariamente Sismos de fraca magnitude, que na sua maioria não são perceptíveis pelas populações.

O risco sísmico existe e não é possível prever onde irá ocorrer, ou qual a sua magnitude ou intensidade.



IV -Ficha de Caracterização da Escola

Morada: Rua Escola Nova

Localidade: Galiza, S. João do Estoril

Código Postal: 2765 - 303 - Estoril

Telefone Escola: 21 469 79 21 **Fax:** 21 469 79 21

Telefone J. Infância: 21 468 90 15 **Fax:** 21 468 90 15

Delegado de Segurança:
Prof. Paula Pereira

Coordenador de Piso:
Prof. Alexandra Botelho

Coordenador de Edifício (JI) e Coordenador de Segurança entre as 17h30 e as 18h15:
M^a Teresa Sampaio

Auxiliares de Segurança:
Emília Pires/ Bárbara Claro

Auxiliares de Segurança (JI)
Ana Rita Nunes/ Mónica Lopes



População Escolar:

Ocupação	09h / 18 h
Professores / Educadores	18
Funcionários	8
Alunos	170

Descrição das Instalações:

O Jardim de Infância e Escola 1º Cicio do Ensino Básico n.º 1 de Galiza 1, localiza-se na freguesia do Estoril no concelho de Cascais. A utilização do edifício é de exclusivo uso escolar.

Neste espaço escolar existem dois edifícios. O primeiro do tipo plano centenário, composto por 2 pisos de construção tradicional em alvenaria e tijolo, onde funciona a Escola 1º Ciclo, **Edifício A**. O segundo edifício, onde funciona o Jardim de Infância, composto por piso único de construção tradicional em alvenaria e tijolo, **Edifício B**.

No **Edifício A** encontram-se instaladas 8 salas de aula, sala de professores, cozinha e refeitório.

No **Edifício B** encontram-se instaladas 2 salas de aula, sala de professores, cozinha, refeitório e arrecadac;5es.

• Salas de Aula

Edifício A

Existem 4 salas de aula, no piso 0 e outras 4 salas de aula no piso 1.

A saída de emergência nas salas do piso 0 de fácil acesso aos caminhos de evacuação, sendo as saídas de Emergência diretas para o espaço exterior. Nas salas do piso 1, as saídas de emergência são efetuadas através de dois lances de escada.



Edifício B

Existem 2 salas de aula, no piso 0

A saída de emergência nas salas são de fácil acesso aos caminhos de evacuação, sendo as saídas de Emergência diretas para o espaço exterior.

• Caminhos de evacuação

- São bons e de fácil acesso e encontram-se devidamente assinalados.

• Cozinha

- Possui condições higiénico-sanitárias necessárias.

• Gás

- Gás natural.

- O corte do gás é feito através de uma electroválvula.

• Eletricidade

- Existem dois cortes gerais da escola em cada edifício. No Edifício A, encontra-se no hall de entrada do piso 0, não se encontrando devidamente assinalado. No Edifício B, encontra-se no hall de entrada junto a saída de emergência.

• Sinalização de Emergência

- Os blocos autónomos encontram-se bem colocados, os caminhos de evacuação encontram-se devidamente assinalados.

• Sistema Automático de Detecção de Incêndio (S.A.D.I.)

- Não tem SADI instalada.

• Meios de Combate

- Existe boca de incendio no muro exterior da Escola.

- As instalações encontram-se cobertas por 7 extintores de pó químico ABC 6Kg, conforme Anexo K.



- **Ponto de concentração**

- O ponto de concentração é efetuado no campo de jogos (conforme Anexo Y).

- **Riscos**

- Nenhum a assinalar.

V - Normas de Evacuação

Instruções Gerais

- Se houver uma situação de emergência na escola dispõe-se de um alarme **CAMPAINHA NORMAL através de 3 TOQUES CONTINUOS;**

- É ao **CHEFE DE SEGURANÇA** que compete decidir sobre a evacuação das instalações;

- A coordenação da evacuação das turmas é feita pelo professor;

- Ao ser determinada a evacuação das instalações não se preocupe com o material escolar, siga rigorosamente com as normas de evacuação escolar;

- Os alunos devem sair da sala em fila indiana, sem corridas, mas em passo apressado, seguindo as setas de saída e as instruções do professor;

- Não pare nunca nas portas de saída, estas devem estar livres. Se tiver que utilizar as escadas encoste-se á parede e não volte para trás;



- Compete ao professor manter a ordem no Ponto de Concentração Local e proceder a conferência dos alunos, pelo que estes não devem abandonar o local sobe qualquer pretexto e sem a devida autorização;
- O regresso à normalidade é definido exclusivamente pelo Chefe de Segurança, que informará pelos meios que considere convenientes;
- Se numa situação de Emergência se encontrar isolado, verifique se não há perigo de abandonar o local em que se encontra, siga as setas de indicação de saída e dirija-se para o Ponto de Concentração Local. Caso não consiga sair, (existência de chamas ou portas sobre aquecidas), lembre-se que deve sempre sinalizar a sua presença.

Instruções Especiais

O CHEFE DE SEGURANÇA

Avalia a situação de Emergência e decide se é necessário efetuar a evacuação das instalações.

Em caso de decisão de evacuação:

- Dá ordem para os toques de emergência;
- Dá ordem para avisar os bombeiros;
- Dá ordem para ser feito o corte de energia;
- Fecha as restantes portas e claraboias;
- Desloca-se para o ponto de concentração local para recolha sobre eventuais desaparecidos e informa os bombeiros.



A PESSOA QUE SE ENCONTRA MAIS PRÓXIMO

- Avisa o Chefe de Segurança;
- Utiliza os extintores, caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.

OS FUNCIONÁRIOS

- Ligam às forças de socorro;
- Acionam o alarme convencionado;
- Desligam o quadro geral de eletricidade;
- Fazem o corte geral de gás;
- Abrem as portas para o exterior;
- Abandonam o piso após a saída de todos;
- Abrem o portão de viaturas ao recinto.

OS PROFESSORES

O que os professores devem fazer ao soar o Alarme

- Acalmar a turma;
- Dar ordens firmes e concretas;
- Encaminhar os alunos para o ponto de concentração local;
- Verificar se não ficou ninguém na sala de aula;



- Fechar a porta;
- Proceder a contagem dos alunos e avisar o Chefe de Segurança no caso de falta de algum;
- Manter os alunos juntos no Ponto de Concentração Local, fora da ação das equipas de socorro.

OS ALUNOS

O QUE OS ALUNOS DEVEM FAZER

- Levantar-se calmamente do seu lugar;
- Dirigirem-se para a porta da sala;
- Saírem à ordem do professor;
- Descer as escadas encostados a parede;
- No Ponto de Concentração Local manterem-se junto ao professor.

O QUE OS ALUNOS NÃO DEVEM FAZER

- Correr;
- Gritar;
- Empurrar;
- Voltar atrás;
- Separar-se da turma;
- Prejudicar a ação das equipas de Socorro.



EM CASO DE SISMO

O QUE OS ALUNOS DEVEM FAZER

- Refugiarem-se debaixo da carteira;
- Agarrar uma das pernas da mesa;
- Proteger a cabeça e os olhos com os braços;
- Aguardar que o professor lhes dê instruções;
- Se estiver sozinho, quando acabar o sismo deve tentar sair do edifício e encontrar-se com os colegas no Ponto de Concentração Local;
- No exterior, deve afastar-se de edifícios, muros, vedações, árvores, postes, cabos elétricos, etc.

O QUE OS ALUNOS NAO DEVEM FAZER

- Tentar sair do edifício;
- Tentar sair pela janela;
- Ir para as varandas;
- Utilizar os elevadores;
- Ficar ao pé de vidros, estantes, etc.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

QUANDO? QUEM? FAZ O QUÊ?

<p>Incendio/ Explosão/ Ameaça de Bomba</p>	<p>Professora Paula Pereira</p>	<p>Decide as medidas a tomar;</p>
	<p>Aux. Bárbara Claro</p>	<p>Contacta as entidades responsáveis pela Segurança (Bombeiros, Policia, Proteção Civil);</p>
	<p>A pessoa que se encontrar mais próximo</p>	<p>Avisa as salas da necessidade de evacuação</p> <p>Extingue o foco de incêndio, com o auxílio dos extintores se possível;</p>
	<p>Aux. Emília Pires</p>	<p>Efetua o corte de abastecimento de eletricidade, gás e água;</p>
	<p>Professores Titulares de turma</p>	<p>Encaminha os alunos para os locais de concentração, local pré-estabelecidos;</p> <p>Cada professor fica responsável pelos alunos da sua sala fechando as janelas e a porta após a saída de todos;</p> <p>Conta os alunos no local de concentração através da folha de presenças;</p>
<p>Alunos</p>	<p>Os alunos têm que deixar todo o material escolar na sala;</p>	

<p>Incendio/ Explosão/ Ameaça de Bomba (<i>continuação</i>)</p>	<p>Toda a população escolar</p> <p>AO Ilda (Bloco C) AO Isabel (Bloco A)</p> <p>Coordenadora de Estabelecimento</p>	<p>Sair ordenadamente com calma, sem correr e nunca voltar atrás;</p> <p>Fecha as portas e janelas</p> <p>Verifica que toda a população escolar se encontra no local de concentração pré-definido;</p> <p>Esclarecer os Bombeiros sobre as zonas prioritárias a proteger.</p>
<p>Catástrofes Naturais</p>	<p>População escolar</p> <p>Coordenadora de Estabelecimento</p> <p>A.O. Barbara Claro</p>	<p>Tomar atenção à queda de objetos, lâmpadas, equipamentos e móveis;</p> <p>Manter-se afastado das janelas e espelhos;</p> <p>Procurar proteção no vão de uma porta interior, canto interior de uma sala ou debaixo de uma mesa, aguardar cerca de 3 minutos até se proceder à evacuação dos alunos;</p> <p>Sair ordenadamente com calma, sem correr e nunca voltar atrás;</p> <p>Decide as medidas a tomar;</p> <p>Contacta as entidades responsáveis pela Segurança (Bombeiros, Polícia, Proteção Civil);</p> <p>Avisa as salas da necessidade de evacuação</p>



PLANO DE EMERGÊNCIA



Catástrofes Naturais (continuação)	A.O. Emília Pires	Efetua o corte de abastecimento de eletricidade, gás e água;
	Alunos	Os alunos têm que deixar todo o material escolar na sala;
	Professores Titulares de Turma	Cada professora fica responsável pelos alunos da sua sala fechando as janelas e a porta após a saída de todos; Conta os alunos no local de concentração através da folha de presenças Conduzir os alunos para os locais de concentração pré-definidos;
	Coordenadora de Estabelecimento	Verifica a existência de incêndios decorrentes da catástrofe natural e extingui-los se possível; Averigua se houve algum dano na escola e se esse dano poderá colocar a população escolar em risco;
	A.O Ilda A. O Isabel Professores titulares de turma	Fecha as portas e janelas;
	Coordenadora de Estabelecimento	Verifica que toda a população escolar se encontra no local de concentração pré-definido; Esclarece os Bombeiros sobre as zonas prioritárias a proteger.



PLANO DE EMERGÊNCIA

